



Validação dos medicamentos de uso próprio em um hospital de trauma no sul do Brasil

Tema: Farmácia

Eduarda Schneider Ludwig; Ilana Saute Glock Slud; Matheus Henrique Ávila; Melissa Nathali Schmitt Fracaro; Thayná Souza Chaves; Vitória dos Santos Gonçalves; Matheus William Becker; Karin Hepp Schwambach;

HPS

Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivos: Muitos pacientes, no momento da internação, relatam o uso prévio de medicamentos. O prescritor em conjunto com a equipe de farmácia deve avaliar quais destes medicamentos próprios deverão ser utilizados durante a internação. O farmacêutico é o responsável pelo processo de validação, que consiste na avaliação das condições relativas à integridade, validade e dose dos medicamentos trazidos pelo paciente para o ambiente hospitalar. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever e quantificar a validação de medicamentos dos pacientes internados em um hospital do sul do Brasil. **Material e Métodos:** Estudo transversal, com pacientes internados, em utilização de medicamentos próprios, em um hospital referência em urgência e emergência. Durante a internação, os medicamentos de uso prévio são entregues à equipe de enfermagem. Após validados, os medicamentos são identificados com etiquetas informando a data de validação e o nome do profissional responsável. Nos casos de inconformidade, é colocada uma etiqueta sinalizando que o medicamento não se encontra em condições de uso ou que não está prescrito. **Resultado:** Dos 312 medicamentos de uso próprio avaliados de janeiro a março de 2024, 58% foram validados, 20,8% houve alta sem validação, 19,9% não foram validados devido ao medicamento prescrito não ser encontrado na unidade ou apresentar inconformidades, e 1,3% tiveram o uso suspenso. **Conclusão:** A inclusão da prática de validação reforça a importância da atuação do farmacêutico clínico na segurança do uso de medicamentos próprios na internação, garantindo que o medicamento esteja em condições de uso. As validações se mostraram eficazes tanto na minimização de erros relacionados à administração de medicamentos, quanto na redução de custos, evitando duplicidade de medicamentos já fornecidos pela instituição, além de ser uma oportunidade de reavaliação da prescrição.